

Cotia, 7 de maio de 2026. A Blau Farmacêutica, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 1º trimestre de 2026 ("1T26"). O ITR está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base no ITR, que foi preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

## Resultados 1T26: Crescimento de Receita e EBITDA Recorrente, mantendo posição de caixa superior à dívida

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>17%</b>	<b>389</b>	<b>12%</b>
Hospitalar	391	330	18%	312	25%
Varejo+Estética	44	43	2%	77	-43%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>180</b>	<b>149</b>	<b>21%</b>	<b>153</b>	<b>18%</b>
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>104</b>	<b>83</b>	<b>25%</b>	<b>69</b>	<b>51%</b>
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>-42%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps
<b>Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>8%</b>	<b>26</b>	<b>122%</b>
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	13,3%	14,4%	-110 bps	6,7%	660 bps
<b>Capital de Giro</b>	<b>949</b>	<b>851</b>	<b>12%</b>	<b>886</b>	<b>7%</b>
% Receita Líquida LTM	53,8%	48,1%	570 bps	52,1%	170 bps
<b>CAPEX Total</b>	<b>50</b>	<b>72</b>	<b>-31%</b>	<b>130</b>	<b>-62%</b>
% Receita Líquida	11,4%	19,3%	-790 bps	33,3%	-2.190 bps
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-15</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>-53</b>	<b>-71%</b>
Alavancagem	0,0x	0,2x	-0,2x	-0,1x	0,1x

### Destaques 1T26:

- **Receita Líquida cresce 17%, para BRL 435 milhões:**
  - **Segmento Hospitalar cresce 18%**, impulsionado pelo canal público e lançamentos. Novas linhas ainda não contribuíram com Receita, sendo compensadas por uma resiliência na demanda de produtos maduros no canal privado.
  - **Lançamentos crescem 33%**, atingindo 6,7% da Receita Total (+80bps vs. 1T25).
  - **Segmento de Varejo+Estética cresce 2%** em relação ao 1T25.
- **Lucro Bruto segue tendência positiva e avança 21%**, com margem crescendo 130bps vs. 1T25.
- **EBITDA Recorrente em alta de 25%**, com margem crescendo 170bps no mesmo período.
- **Lucro Líquido foi impactado pela variação cambial**, com grande parte do caixa em moeda estrangeira desde o recebimento do desinvestimento da Prothya.
- **Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial de BRL 58 milhões**, crescimento de 8% vs. 1T25.
- **Melhora dos estoques**, no entanto, a redução do financiamento de fornecedores para aproveitar o câmbio favorável levou ao aumento sequencial do capital de giro.
- **Alavancagem zero**, em comparação com 0,2x no 1T25.

## Mensagem da Administração

### Primeiros sinais positivos em 2026

**Começamos a capturar as oportunidades de 2026 nesse primeiro trimestre**, cientes de que em alguns pontos, ainda há um grande espaço para melhorias. Reforçamos na divulgação do 4T25 que os resultados daquele trimestre eram um “*one-off*”, e que não representavam a tendência de crescimento da Companhia, em razão de diversos *drivers* positivos como expansão de capacidade produtiva, retorno do crescimento no canal público e aceleração do pipeline de lançamentos. Além disso, espera-se a continuidade do crescimento atrativo do mercado farmacêutico, impulsionado por uma tendência secular de envelhecimento da população, diagnóstico precoce, expansão de leitos hospitalares e ampliação do acesso pela queda de patentes.

**A Receita cresceu 17% na comparação anual, em um ritmo semelhante ao CAGR dos últimos 10 anos** da Companhia até 2025 (16%), comprovando mais uma vez o histórico de entrega de resultados, principalmente analisando em janelas mais longas, que são mais condizentes com a natureza do negócio farmacêutico.

**O resultado do trimestre teve contribuição importante do canal público**, em especial o *Core* de produtos biológicos da Companhia, revertendo uma tendência de queda do canal nos últimos anos, que se deu principalmente pelo ambiente regulatório confuso entre o início da pandemia até a metade de 2024, quando a Blau finalmente conseguiu no STF retomar a legitimidade das licitações federais. Em 2025, já notamos uma estabilização no canal público, e agora no 1T26 retomamos o crescimento e esperamos que essa tendência continue. A Blau é muito competitiva, seja no canal público ou no privado, e esse último tem sustentado o crescimento e diversificação da Companhia nos últimos anos, enquanto o ambiente no público foi desfavorável. A expectativa é que agora ambos os canais contribuam com crescimento nos próximos anos.

**Analisando o canal privado no 1T26, as novas linhas ainda não contribuíram com Receita, mas o desempenho ainda foi positivo.** Os produtos maduros tiveram um desempenho acima do esperado, mostrando uma resiliência da demanda. Outro ponto positivo foi o crescimento de 33% dos lançamentos, que apesar de ainda terem uma baixa participação nos resultados atuais da Companhia, mostram uma tendência que nos dá ainda mais confiança nos investimentos transformacionais em novos produtos que estão em andamento, em especial (mas não somente) os anticorpos monoclonais.

**Das quatro novas linhas que anunciamos, duas já estão completas e estamos aguardando a certificação da Anvisa, que está demorando mais do que o esperado.** As outras duas linhas estão em construção, e esperamos que pelo menos uma delas contribua com Receita ainda em 2026, e a última para o início de 2027. As novas linhas, mesmo que parcialmente, já devem ajudar no crescimento do ano, e o efeito completo desse aumento de capacidade produtiva deve ser uma das principais alavancas de crescimento em 2027.

**Analisando as margens da Companhia, notamos a continuidade da tendência positiva na Margem Bruta**, em uma combinação de câmbio mais favorável e maior eficiência nas fábricas. Nas despesas, ainda não houve uma diluição no trimestre, mas que deve ser verificada especialmente no segundo semestre, em que a base de comparação é mais semelhante ao montante de despesas atual.

**Sabemos que podemos utilizar de maneira mais eficiente os recursos da Companhia**, e estamos trabalhando junto com consultorias para otimizar a estrutura organizacional e processos, planejando capturar mais intensamente os benefícios desse projeto a partir de 2027.

**No capital de giro, houve uma leve melhora nos estoques e estamos trabalhando para intensificar essa otimização, que teve impacto dos estoques de PD&I para a produção do pembrolizumabe.** No contas a receber de clientes, houve estabilidade nos dias de recebíveis, o que pode ser considerado uma vitória diante do cenário persistente de juros elevados. Finalmente, o financiamento de fornecedores caiu pontualmente no trimestre para aproveitar o câmbio mais favorável. Esperamos que o montante normalize e que os benefícios de um custo menor sejam gradualmente capturados.

## Reflexões sobre os 5 anos do IPO

**Celebramos em abril de 2026 o aniversário de 5 anos da abertura de capital da Companhia (IPO)**, período que foi extremamente importante para a evolução da Blau, seja em aspectos do negócio ou de governança corporativa, sendo um movimento crucial pensando na sucessão e perpetuidade da Companhia.

**A estrutura de capital melhorou significativamente após o IPO em abril de 2021**, e o mérito foi mantê-la saudável durante uma alta intensa da taxa de juros, seguida de período prolongado de manutenção em um nível elevadíssimo. Houve investimentos que ainda não trouxeram os resultados esperados e outros que precisaram ser postergados dadas as condições de mercado, é verdade, mas ficou evidente um bom dimensionamento dos riscos por parte do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, além de uma comprovação de resiliência, superando os efeitos adversos do macro, da venda de produtos sem registro por um longo período no canal público, atrasos na aprovação de novos produtos pelo regulador, e diversos outros desafios diários que mostraram uma rápida capacidade de reação e adaptação da Companhia.

**Entre os investimentos que foram assertivos, fica o destaque para expansão de capacidade produtiva e novos produtos**, que continuam sendo as principais alavancas de crescimento quando olhamos para os próximos anos. A primeira expansão pós-IPO foi o P210, prédio dentro do complexo industrial de Cotia que começou a operar no final de 2022 e atingiu capacidade máxima em 2025, sendo também um contribuidor para o aumento de eficiência e produtividade no período. Em 2023, a aquisição do Bergamo foi fundamental para a expansão em oncológicos, com um valor de aquisição oportunístico abaixo do valor de livro e acelerada otimização do ativo, que em apenas 2 anos já atingiu margem semelhante às demais fábricas da Blau, resultando em um múltiplo pós-sinergias de apenas 2x EV/EBITDA.

**Os lançamentos, mesmo com a questão dos atrasos do regulador, têm crescido com consistência e foram fundamentais para a diversificação da Companhia.** A questão é que o próximo ciclo é focado em produtos ainda mais relevantes e diferenciados, o que resulta em um montante de investimentos ainda superior ao montante de contribuição de Receita dos lançamentos. Imagine o potencial de geração de resultado da Companhia quando essa tendência se inverter. Até lá, devemos mostrar um crescimento acelerado do nosso mercado endereçável, que tem potencial de dobrar nos próximos 3 anos e triplicar após o lançamento de todos os quatro anticorpos monoclonais atualmente desenvolvidos e produzidos localmente pela Blau.

**Estamos cientes de que o retorno para o acionista ficou aquém do ideal no período**, em uma “tempestade perfeita” de condições macro e de mercado desfavoráveis, impactos negativos no canal público e um início de um novo ciclo de investimento que inicialmente penaliza os resultados e retorno da Companhia, mas que irá elevar substancialmente o patamar da Companhia nos próximos anos.

**Temos convicção de que a Blau é uma empresa melhor posicionada hoje do que em seu IPO**, com maior potencial de crescimento, maior capacidade de investimento, manutenção da estrutura de capital saudável e uma melhor relação de risco-retorno, o que inviabiliza diluir os acionistas no preço atual, a despeito da liquidez reduzida do papel. Estamos verificando um potencial de melhoria das condições macro e de mercado, junto com melhor momento operacional da Companhia, que começa a colher os frutos dos investimentos dos anos anteriores. Não temos dúvidas que na medida que os resultados forem se concretizando, o mercado premiará nossas ações, abrindo novas oportunidades para gerar mais valor para todos os *stakeholders*.

**Marcelo Hahn, CEO e fundador**

## Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico\* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker “BLAU3”. Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

\*Fonte: IQVIA 2025

### Segmento Hospitalar (85% da Receita Líquida em 2025)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

### Segmento Varejo+Estética+Plasma (15% da Receita Líquida em 2025)

- **Farma/Varejo**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Estética**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender às necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

## Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A **Receita Líquida dos Lançamentos** alcançou **BRL 135 milhões** ou **7,6% da Receita Total** nos últimos 12 meses (LTM) até o 1T26, crescimento de 23% em relação ao LTM 1T25. No mesmo período, os investimentos em PD&I (intangível e despesas) acumularam BRL 190 milhões ou 10,8% da Receita Total no LTM 1T26, crescimento de 9% em comparação com o LTM 1T25. Apesar da Receita dos Lançamentos ainda representar menos do que os investimentos em PD&I, ela mostra uma tendência que nos dá ainda mais confiança nos investimentos transformacionais em novos produtos que estão em andamento, em especial (mas não somente) os anticorpos monoclonais.

No 1º trimestre de 2026, obtivemos a aprovação de 06 medicamentos na América Latina, todos de produtos que já estão disponíveis no Brasil, seguindo com a estratégia de replicar o portfólio local na América Latina.

Além disso, realizamos a submissão de 07 medicamentos, sendo 05 na ANVISA e 02 na América Latina, todos novas apresentações de moléculas já disponíveis no portfólio.

A Blau submeteu para a ANVISA medicamentos com TAM<sup>1</sup> de aproximadamente BRL 2,7 bilhões, que devem ser lançados entre 2026 e 2028.

(BRL bi)	TAM <sup>1</sup>
Produtos submetidos à ANVISA <sup>2</sup>	2,7
A lançar em 2026	1,2
A lançar entre 2027-2028	1,5

1) TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA).

2) Considera somente os produtos já submetidos para aprovação da ANVISA e que foram ou serão lançados a partir de 2026.

## DRE Gerencial

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>17%</b>	<b>389</b>	<b>12%</b>
Custo de Produtos Vendidos	-255	-224	14%	-236	8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>180</b>	<b>149</b>	<b>21%</b>	<b>153</b>	<b>18%</b>
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD	-3	-1	177%	-3	20%
Outras	3	40	-93%	-2	-
<b>Despesas Totais</b>	<b>-95</b>	<b>-39</b>	<b>144%</b>	<b>-105</b>	<b>-9%</b>
% Receita Líquida	-21,8%	-10,4%	-1.140 bps	-26,9%	510 bps
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>29%</b>	<b>20</b>	<b>-8%</b>
% Receita Líquida	4,3%	3,9%	40 bps	5,2%	-90 bps
<b>EBITDA</b>	<b>104</b>	<b>125</b>	<b>-17%</b>	<b>69</b>	<b>51%</b>
Margem EBITDA	23,9%	33,5%	-960 bps	17,7%	620 bps
<b>EBIT</b>	<b>85</b>	<b>111</b>	<b>-23%</b>	<b>49</b>	<b>76%</b>
% Receita Líquida	19,6%	29,6%	-1.000 bps	12,5%	710 bps
Receita Financeira	22	12	89%	97	-77%
Despesa Financeira	-55	-7	656%	-101	-46%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-33</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>660%</b>
% Receita Líquida	-7,6%	1,2%	-880 bps	-1,1%	-650 bps
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>52</b>	<b>115</b>	<b>-55%</b>	<b>44</b>	<b>18%</b>
% Receita Líquida	12,0%	30,8%	-1.880 bps	11,3%	70 bps
Corrente	-8	-8	-5%	-7	15%
Diferido	-8	-16	-49%	0	-
<b>Imposto de renda e CSLL</b>	<b>-16</b>	<b>-24</b>	<b>-34%</b>	<b>-7</b>	<b>134%</b>
Alíquota Efetiva	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-15,4%	-1.510 bps
Acionistas controladores	36	91	-60%	36	0%
Acionistas não controladores	0	0	-	1	-100%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36</b>	<b>91</b>	<b>-60%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
Margem Líquida	8,3%	24,3%	-1.600 bps	9,6%	-130 bps
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>104</b>	<b>83</b>	<b>25%</b>	<b>69</b>	<b>51%</b>
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-28	-100%	0	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>-42%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps

## Receita Líquida

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Hospitalar</b>	<b>391</b>	<b>330</b>	<b>18%</b>	<b>312</b>	<b>25%</b>
Portfólio Maduro	361	308	17%	274	32%
Lançamentos	29	22	33%	38	-24%
<b>Varejo+Estética</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>2%</b>	<b>77</b>	<b>-43%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>17%</b>	<b>389</b>	<b>12%</b>

A Receita Líquida atingiu BRL 435 milhões no 1T26, crescimento de 17% vs. 1T25, principalmente por:

- **Licitação federal** impulsionou o crescimento do portfólio maduro no Segmento Hospitalar.
- **Canal privado** também apresentou crescimento, mostrando resiliência da demanda mesmo sem a contribuição das novas linhas produtivas, cujos produtos ainda não puderam ser vendidos no 1T26.
- **Lançamentos cresceram 33% no trimestre**, atingindo 7% da Receita Líquida, sendo impulsionados principalmente pela maturação de lançamentos realizados em anos anteriores.
- **Varejo+Estética cresce 2%**, com performance parecida entre os segmentos.

Em relação ao trimestre anterior, apesar da sazonalidade desfavorável, houve crescimento de 12% da Receita Líquida Total, principalmente por não ter havido receita de licitação federal no 4T25.

## Lucro Bruto

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>17%</b>	<b>389</b>	<b>12%</b>
Matérias-primas e embalagens	-193	-161	20%	-162	19%
Outros gastos de fabricação	-51	-55	-7%	-64	-20%
Depreciação e amortização	-10	-7	43%	-9	8%
<b>Custo de Produtos Vendidos</b>	<b>-255</b>	<b>-224</b>	<b>14%</b>	<b>-236</b>	<b>8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>180</b>	<b>149</b>	<b>21%</b>	<b>153</b>	<b>18%</b>
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps

No 1T26, o Lucro Bruto atingiu BRL 180 milhões, com crescimento de 21% vs. 1T25, principalmente por:

- **Maior eficiência nas fábricas**, em especial por redução dos outros gastos de fabricação, mais do que compensando o mix de venda.
- **Diluição do custo fixo das fábricas**, reflexo do crescimento de Receita.
- **Bergamo** operando nos mesmos níveis de margem da Blau.
- **Câmbio mais favorável** para compra dos insumos.

Como resultado, a Margem Bruta expandiu 130 bps em relação ao 1T25, atingindo 41,4% no 1T26.

## Despesas Operacionais

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD e Outras	0	39	-101%	-5	-90%
<b>Despesas Totais (A)</b>	<b>-95</b>	<b>-39</b>	<b>144%</b>	<b>-105</b>	<b>-9%</b>
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
<b>(-) Despesas Não Recorrentes (B)</b>	<b>0</b>	<b>-42</b>	<b>-100%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD e Outras Recorrentes	0	-3	-83%	-5	-90%
<b>Despesas Totais Recorrentes (A+B)</b>	<b>-95</b>	<b>-81</b>	<b>17%</b>	<b>-105</b>	<b>-9%</b>

No 1T26, as Despesas Totais Recorrentes atingiram BRL 95 milhões, 17% acima do reportado no 1T25, em linha com o crescimento de Receita no mesmo período:

- **As Despesas com Vendas cresceram em linha com Receita**, atingindo BRL 34 milhões ou 7,7% da Receita, em comparação com BRL 29 milhões ou 7,7% no 1T25.
- **Aumento de Despesas Gerais & Administrativas (G&A) para dar prosseguimento aos projetos transformacionais**, representando BRL 42 milhões ou 9,7% da Receita no 1T26 vs. BRL 36 milhões ou 9,5% da Receita no 1T25. O patamar nominal está mais próximo do trimestre anterior do que o mesmo período do ano passado, com diluição esperada principalmente no 2º semestre.
- **As despesas com Depreciação e Amortização (D&A) seguem em 2,0% da Receita**, atingindo BRL 9 milhões no 1T26 e BRL 7 milhões no 1T25.
- **Maiores Despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)**, atingindo BRL 10 milhões ou 2,4% da Receita no 1T26, em comparação com BRL 7 milhões ou 1,8% da Receita no 1T25, refletindo maiores investimentos em novos produtos e inovações incrementais.
- **PDD e Outras Recorrentes se anularam no trimestre**, com recuperação de crédito de períodos anteriores compensando novas provisões. Os valores recorrentes do 1T25 excluem o impacto positivo de BRL 42 milhões da venda do registro de toxina botulínica.

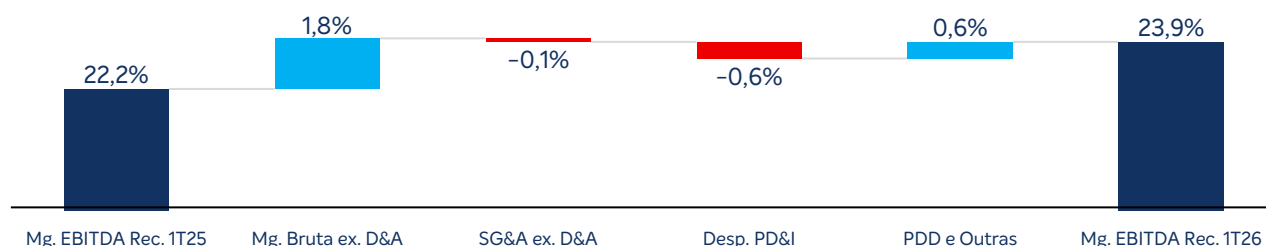
Em relação ao trimestre anterior, houve redução de BRL 10 milhões ou -9%, principalmente por redução das despesas de PD&I, PDD e Outras.

## EBITDA

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36</b>	<b>91</b>	<b>-60%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
(-) Imposto de renda e CSLL	16	24	-34%	7	134%
(-) Resultado Financeiro	33	-4	-	4	660%
(-) Depreciação e Amortização	19	14	29%	20	-8%
<b>EBITDA</b>	<b>104</b>	<b>125</b>	<b>-17%</b>	<b>69</b>	<b>51%</b>
Margem EBITDA	23,9%	33,5%	-960 bps	17,7%	620 bps
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>104</b>	<b>83</b>	<b>25%</b>	<b>69</b>	<b>51%</b>
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps

O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 totalizou BRL 104 milhões no 1T26, queda de 17% vs. 1T25, que foi impactado positivamente em BRL 42 milhões pela venda do registro de Toxina Botulínica.

O EBITDA Recorrente cresceu 25% no 1T26 em relação ao 1T25, com margem 170 bps superior no mesmo período, majoritariamente pela melhoria da Margem Bruta, com despesas em relação à Receita praticamente estáveis.



## Resultado Financeiro

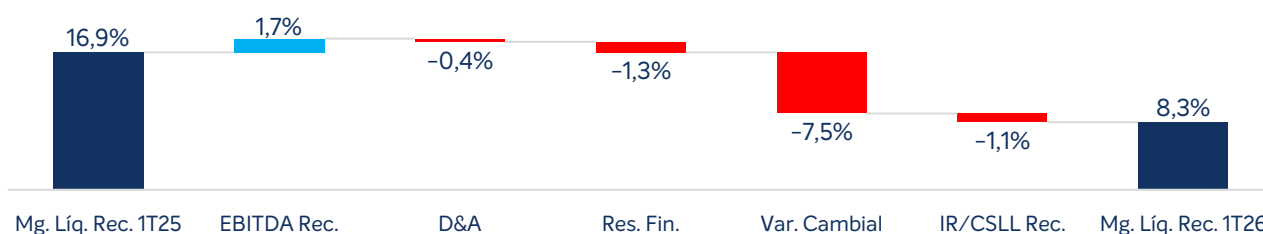
(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Receita Financeira</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>89%</b>	<b>13</b>	<b>72%</b>
Juros recebidos e descontos obtidos	13	12	13%	10	31%
Variação cambial ativa	9	0	-	3	228%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>-55</b>	<b>-7</b>	<b>656%</b>	<b>-17</b>	<b>222%</b>
Juros incorridos	-21	-15	46%	-23	-7%
Variação cambial passiva	-30	9	-	9	-
Outras	-3	-2	65%	-3	14%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-33</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>660%</b>
% Receita Líquida	-7,6%	1,2%	-880 bps	-1,1%	-650 bps
<b>Res. Financeiro ex. Var. Cambial</b>	<b>-11</b>	<b>-5</b>	<b>133%</b>	<b>-16</b>	<b>-28%</b>
% Receita Líquida	-2,6%	-1,3%	-130 bps	-4,0%	140 bps

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 33 milhões no 1T26, impactado principalmente pela marcação a mercado da variação cambial, já que a Companhia está com patamar elevado de caixa em moeda estrangeira desde o desinvestimento da Prothya. Excluindo a variação cambial, o Resultado Financeiro seria de BRL 11 milhões negativos, em comparação com BRL 5 milhões negativos no 1T25 e BRL 16 milhões negativos no 4T25.

## Lucro Líquido

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>52</b>	<b>115</b>	<b>-55%</b>	<b>44</b>	<b>18%</b>
Imposto de renda e CSLL	-16	-24	-34%	-7	134%
Alíquota Efetiva	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-15,4%	-1.510 bps
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36</b>	<b>91</b>	<b>-60%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
Margem Líquida	8,3%	24,3%	-1.600 bps	9,6%	-130 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-28	-	0	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>-42%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps
(-) Variação Cambial	22	-9	-338%	-11	-293%
<b>Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>8%</b>	<b>26</b>	<b>122%</b>
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	13,3%	14,4%	-110 bps	6,7%	660 bps

Variação cambial é a principal responsável pela queda do Lucro Líquido Recorrente, que totalizou BRL 36 milhões no 1T26, em comparação com BRL 63 mi no 1T25, já desconsiderando a venda do registro de Toxina Botulínica no 1T25. A Margem Líquida Recorrente se reduziu de 16,9% no 1T25 para 8,3% no 1T26:



Excluindo a variação cambial, o Lucro Líquido Recorrente alcançou BRL 58 mi no 1T26, crescimento de 8% em relação ao 1T25, com as melhorias operacionais mais do que compensando maiores despesas financeiras.

## Capital de Giro

(BRL mi)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Contas a receber de clientes	473	458	522	536	447	5,9%
Estoques	676	694	710	678	690	-2,1%
Fornecedores	-200	-266	-269	-273	-286	-30,2%
<b>Capital de Giro</b>	<b>949</b>	<b>886</b>	<b>964</b>	<b>941</b>	<b>851</b>	<b>11,6%</b>
% Receita Líquida LTM	53,8%	52,1%	54,5%	53,2%	48,1%	570 bps

(Dias)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Contas a receber de clientes	96	97	106	109	91	6,1%
Estoques	232	245	242	230	230	0,6%
Fornecedores	-68	-94	-91	-93	-95	-28,4%
<b>Ciclo de Caixa</b>	<b>260</b>	<b>248</b>	<b>257</b>	<b>247</b>	<b>226</b>	<b>15,0%</b>

O Capital de Giro totalizou BRL 949 milhões ou 53,8% da Receita ao final do 1T26, aumento de BRL 63 milhões em relação ao 4T25, com diferentes dinâmicas entre seus componentes:

- Aumento de BRL 15 milhões no contas a receber de clientes, refletindo o crescimento de Receita, já que em dias houve relativa estabilidade, com 96 dias no 1T26 e 97 dias no 4T25.
- Redução de BRL 18 milhões dos estoques, com impactos positivos da entrega de licitação federal e aceleração das vendas de produtos maduros, amenizados pelos produtos das novas linhas que ainda não puderam ser vendidos no 1T26, estoque de plasma na Hemarus e aumento dos estoques de P&D, pela compra de lotes de pembrolizumabe para realização de estudos de comparabilidade.
- Redução de BRL 66 milhões no financiamento de fornecedores, principalmente para aproveitar a queda do dólar. É esperado que o montante de fornecedores normalize e que os benefícios de um custo menor sejam gradualmente capturados.

O ciclo de caixa do 1T26 atingiu 260 dias, alta de 12 dias vs. 4T25, devido à diminuição de dias em fornecedores, amenizado pela redução de 13 dias dos estoques.

## CAPEX

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
<b>Imobilizado</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>-19%</b>	<b>93</b>	<b>-72%</b>
% Receita Líquida	6,1%	8,8%	-270 bps	23,9%	-1780 bps
<b>Intangível</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>2%</b>	<b>36</b>	<b>-36%</b>
% Receita Líquida	5,4%	6,1%	-70 bps	9,3%	-390 bps
<b>CAPEX Total</b>	<b>50</b>	<b>56</b>	<b>-10%</b>	<b>130</b>	<b>-62%</b>
% Receita Líquida	11,4%	14,9%	-350 bps	33,3%	-2190 bps

O CAPEX totalizou BRL 50 milhões no 1T26, queda de 10% em relação ao 1T25, principalmente pelo imobilizado, enquanto o intangível ficou praticamente estável no período.

O imobilizado atingiu BRL 26 milhões no 1T26, redução de BRL 7 milhões em relação ao 1T25. Os investimentos em expansão corresponderam a BRL 17 milhões, principalmente direcionados para as novas linhas produtivas que estão em construção.

O Intangível totalizou BRL 23 milhões no 1T26, em linha com o valor do 1T25, majoritariamente para o desenvolvimento de novos produtos, sendo BRL 14 milhões direcionados para medicamentos biológicos (principalmente anticorpos monoclonais) e BRL 8 milhões para sintéticos.

A Companhia constantemente reavalia a priorização de investimentos, visando manter a estrutura de capital saudável e potencializar o retorno com os melhores projetos. É esperada uma aceleração do CAPEX nos próximos trimestres, em especial pelo início dos estudos clínicos dos anticorpos monoclonais, mas também pela continuidade dos investimentos em expansão de capacidade produtiva.

## Fluxo de Caixa

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	86	154	-44%	143	-40%
Capital de Giro e Outros	-47	-88	-46%	-9	421%
IR e CSLL pagos	0	-10	-99%	-31	-100%
CAPEX	-50	-56	-10%	-130	-62%
Recebimento empréstimo Prothya	0	0	-	331	-100%
<b>Fluxo de Caixa Livre da Empresa</b>	<b>-11</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>304</b>	<b>-</b>
Pagamento de Juros	-31	-25	26%	-8	301%
Arrendamentos	-3	-2	20%	-2	59%
<b>Fluxo de Caixa Livre do Acionista</b>	<b>-45</b>	<b>-27</b>	<b>66%</b>	<b>294</b>	<b>-</b>
Amortização de Dívida	-24	0	-	0	-
Captação de Dívida	0	0	-	41	-100%
Dividendos e JCP	-3	-22	-86%	-35	-91%
Varição Cambial	-1	-2	-16%	4	-
<b>Var. Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>-73</b>	<b>-51</b>	<b>44%</b>	<b>304</b>	<b>-</b>

Fluxo de Caixa Livre da Empresa atingiu BRL 11 milhões negativos no 1T26, em comparação com zero no 1T25, com queda nos resultados operacionais ajustados (principalmente por venda de registro de Toxina no 1T25), sendo amenizada por menores necessidades de Capital de Giro, pagamento de impostos e CAPEX.

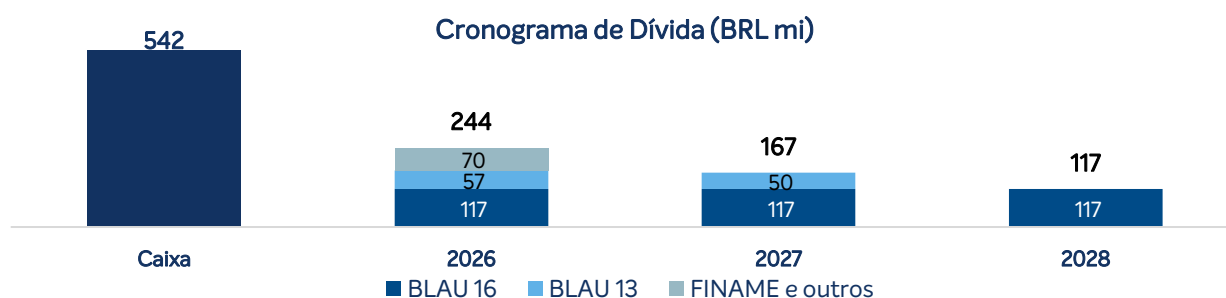
Varição negativa de caixa e aplicações financeiras no montante de BRL 73 milhões no 1T26, em comparação com BRL 51 milhões negativos no 1T25, reflexo principalmente do Fluxo de Caixa Livre do Acionista negativo em BRL 45 milhões e amortização de dívida no valor de BRL 24 milhões no 1T26.

## Endividamento

(BRL mi)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Curto Prazo	244	279	224	66	60	309%
Longo Prazo	283	283	283	400	450	-37%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>527</b>	<b>562</b>	<b>508</b>	<b>466</b>	<b>510</b>	<b>3%</b>
Caixa e Aplicações Financeiras	542	615	311	298	442	23%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-15</b>	<b>-53</b>	<b>197</b>	<b>168</b>	<b>67</b>	<b>-</b>
EBITDA LTM	403	424	472	482	445	-9%
<b>Alavancagem</b>	<b>0,0x</b>	<b>-0,1x</b>	<b>0,4x</b>	<b>0,3x</b>	<b>0,2x</b>	<b>-0,2x</b>

No 1T26, a Blau registra posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 15 milhões, em comparação com uma Dívida Líquida de BRL 67 milhões no 1T25. A Dívida Bruta aumentou BRL 17 milhões vs. 1T25. O Caixa e Aplicações Financeiras, por sua vez, aumentou BRL 100 milhões, impulsionado pelo desinvestimento da Prothya no trimestre anterior.

A Dívida Bruta de BRL 527 milhões está programada para pagamento até 2028, sendo composta por BRL 107 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), BRL 350 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.) e BRL 70 milhões de FINAME (tranches de CDI-0,3% e CDI-0,2%) e outros empréstimos de curto prazo.



## Anexo 1 – Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	56.287	45.601	Fornecedores	199.592	266.258
Aplicações financeiras	485.897	569.485	Fornecedores partes relacionadas	16	119
Contas a receber de clientes	472.885	458.472	Empréstimos e financiamentos	69.629	94.494
Contas a receber partes relacionadas	-	-	Debêntures	173.964	184.027
Estoques	676.128	694.133	Obrigações tributárias	19.677	20.822
Tributos a recuperar	58.168	54.773	Impostos de renda e contribuição social a recolher	7.651	33
Outros créditos	78.551	74.770	Obrigações trabalhistas	65.614	68.384
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.827.916</b>	<b>1.897.234</b>	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	114.438	100.000
<b>Ativo não circulante</b>			Arrendamentos a pagar	6.334	7.072
Tributos a recuperar	628	654	Instrumentos financeiros derivativos	37	1.410
Depósitos judiciais	33.076	26.704	Outras passivos circulantes	30.831	25.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72.997	77.797	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>687.783</b>	<b>768.448</b>
Outros créditos	3.917	4.562	<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>110.618</b>	<b>109.717</b>	Debêntures	283.333	283.333
Investimentos	-	-	Obrigações tributárias	648	862
Imobilizado	973.622	980.479	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.305	17.364
Intangível	633.539	617.107	Arrendamentos a pagar	27.028	30.208
Direito de uso	28.010	30.490	Imposto de renda e contribuição social diferidos	226.389	221.981
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.745.789</b>	<b>1.737.793</b>	Outras obrigações trabalhistas	5.674	3.970
			Outras passivos não circulantes	51.468	53.119
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>610.845</b>	<b>610.837</b>
			<b>Total do Passivo</b>	<b>1.298.628</b>	<b>1.379.285</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	1.716.609	1.716.609
			Ações em tesouraria	(42.842)	(42.891)
			Reservas de lucros	594.778	612.278
			Lucros Acumulados	39.768	-
			Ajuste de avaliação patrimonial	(14.629)	(14.232)
			<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>2.293.684</b>	<b>2.271.764</b>
			Participação de não controladores	(18.607)	(16.022)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.275.077</b>	<b>2.255.742</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.573.705</b>	<b>3.635.027</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.573.705</b>	<b>3.635.027</b>

## Anexo 2 – Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	434.970	372.997
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(254.717)	(223.507)
<b>Lucro bruto</b>	<b>180.253</b>	<b>149.490</b>
Despesas comerciais	(43.970)	(35.316)
Despesas administrativas	(50.582)	(42.903)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(461)	39.247
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-
<b>Total das despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(95.013)</b>	<b>(38.972)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>85.240</b>	<b>110.518</b>
Receitas financeiras	21.835	11.569
Despesas financeiras	(54.871)	(7.261)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(33.036)</b>	<b>4.308</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>52.204</b>	<b>114.826</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.634)	(8.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.285)	(16.133)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(15.919)</b>	<b>(24.137)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>36.285</b>	<b>90.689</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>		
Acionistas controladores	39.768	90.934
Acionistas não controladores	(3.483)	(245)
	<b>36.285</b>	<b>90.689</b>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>		
Básico	0,17	0,51
Diluído	0,17	0,51

## Anexo 3 – Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos impostos	52.204	114.826
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	18.624	14.388
Baixas no ativo imobilizado e intangível	4.835	334
Baixa de direito de uso e arrendamento	(811)	(115)
Juros sobre arrendamento	726	732
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	2.310	-
Encargos sobre debêntures	17.766	17.164
Encargos financeiros sobre consórcio	31	241
Rendimento aplicações, líquido	(10.667)	(10.982)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	17.740	2.350
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.373)	(181)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(1.017)	3.710
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	4.807	1.245
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	(9.741)	(1.279)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(968)	325
Provisão incentivos de longo prazo	(862)	2.817
Atualização monetária depósitos judiciais	(430)	(496)
	<b>93.174</b>	<b>145.079</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo</b>		
Contas a receber de clientes	(22.620)	19.365
Estoques	47.791	(82.894)
Impostos a recuperar	(3.385)	(5.660)
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros créditos	(3.136)	33.678
Depósitos judiciais	(5.942)	1.407
<b>Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo</b>		
Fornecedores	(62.352)	(11.145)
Obrigações trabalhistas	(204)	5.931
Obrigações fiscais	9.801	(6.616)
Outras contas a pagar	(7.067)	(42.021)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>46.060</b>	<b>57.124</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(8.916)
Contingências pagas	(91)	(1.218)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>45.969</b>	<b>46.990</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	76.515	72.589
Adições ao imobilizado	(26.464)	(32.811)
Adições ao intangível	(23.301)	(22.786)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>26.750</b>	<b>16.992</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(3.062)	(22.343)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(1.976)	(1.529)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(726)	(732)
Credito rotativo bancário	(23.855)	(1.871)
Ações em tesouraria	49	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(3.320)	-
Pagamento de debentures - Juros	(27.828)	(22.759)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(60.718)</b>	<b>(49.234)</b>
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<b>12.001</b>	<b>14.748</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.315)	(1.564)
<b>Caixa e equivalente de caixa em 31 março</b>	<b>56.287</b>	<b>46.501</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.001</b>	<b>14.748</b>

## Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Cotia, May 7, 2026. **Blaū Farmacêutica**, a multinational leader in the pharmaceutical hospital segment and a pioneer in biotechnology in **Brazil**, announces its consolidated results for the 1st quarter of 2026 ("1Q26"). The Quarterly Information are in accordance with the International Accounting Standards (IFRS) issued by the IASB and have been audited by independent auditors in accordance with Brazilian and international auditing standards. This document was prepared based on the Quarterly Information, which were prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, which include the rules of the CVM and the pronouncements of the CPC.

## 1Q26 Results: Revenue and Recurring EBITDA growth, maintaining a cash position higher than debt

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ	4Q25	Δ
<b>Net Revenues</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>17%</b>	<b>389</b>	<b>12%</b>
Hospital	391	330	18%	312	25%
Retail+Aesthetic	44	43	2%	77	-43%
<b>Gross Profit</b>	<b>180</b>	<b>149</b>	<b>21%</b>	<b>153</b>	<b>18%</b>
Gross Margin	41.4%	40.1%	130 bps	39.4%	200 bps
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>104</b>	<b>83</b>	<b>25%</b>	<b>69</b>	<b>51%</b>
Recurring EBITDA Margin	23.9%	22.2%	170 bps	17.7%	620 bps
<b>Recurring Net Income</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>-42%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
Adjusted Net Margin	8.3%	16.9%	-860 bps	9.6%	-130 bps
<b>Rec. Net Inc. ex. Exchange Var.</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>8%</b>	<b>26</b>	<b>122%</b>
Net Inc. ex. Exchange Var. Margin	13.3%	14.4%	-110 bps	6.7%	660 bps
<b>Working Capital</b>	<b>949</b>	<b>851</b>	<b>12%</b>	<b>886</b>	<b>7%</b>
% Net Revenue LTM	53.8%	48.1%	570 bps	52.1%	170 bps
<b>Total CAPEX</b>	<b>50</b>	<b>56</b>	<b>-10%</b>	<b>130</b>	<b>-62%</b>
% Net Revenue	11.4%	14.9%	-350 bps	33.3%	-2,190 bps
<b>Net Debt</b>	<b>-15</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>-53</b>	<b>-71%</b>
Leverage	0.0x	0.2x	-0.2x	-0.1x	0.1x

### 1Q26 Highlights:

- **Net Revenue grows 17% to BRL 435 million:**
  - **Hospital segment grows 18%**, driven by the public channel and launches. New lines have not yet contributed to Revenue, being offset for a resilience in the demand for mature products on the private channel.
  - **Launches grew 33%**, reaching 6.7% of Total Revenue (+80bps vs. 1Q25).
  - **Retail+Aesthetics segment grows 2%** compared to 1Q25.
- **Gross Profit follows a positive trend and advances 21%**, with margin growing 130bps vs. 1Q25.
- **Recurring EBITDA up 25%**, with margin growing 170bps in the same period.
- **Net Income was impacted by exchange rate variation**, with a large part of cash in foreign currency since the receipt of Prothya's divestment.
- **Recurring Net Income ex. Exchange Variation of BRL 58 million**, growth of 8% vs. 1Q25.
- **Improvement in Inventories**, however, reduced financing from suppliers to take advantage of a favorable exchange rate, leads to a sequential increase in Working Capital.
- **Zero leverage**, compared to 0.2x in 1Q25.

## Message from Management

### First positive signs in 2026

**We started to capture the opportunities of 2026 in this first quarter**, aware that in some points, there is still a lot of room for improvement. In the 4Q25 release, we reinforced that the results of that quarter were a one-off, and that they did not represent the Company's growth trend, due to several positive drivers such as expansion of production capacity, return of growth in the public channel and acceleration of the launch pipeline. In addition, it is expected that the attractive growth of the pharmaceutical market will continue, driven by a secular trend of population aging, early diagnosis, expansion of hospital beds, and expansion of access due to the fall of patents.

**Revenue grew 17% year-on-year, at a similar pace to the CAGR of the Company's last 10 years** until 2025 (16%), proving once again the track record of delivering results, especially analyzing in longer windows, which are more consistent with the nature of the pharmaceutical business.

**The quarter's result had an important contribution from the public channel**, especially the Company's Core of biological products, reversing a downward trend in the channel in recent years, which was mainly due to the confusing regulatory environment between the beginning of the pandemic and mid-2024, when Blau finally managed to resume the legitimacy of federal bids in the Brazilian Supreme Court. In 2025, we have already noticed a stabilization in the public channel, and now in 1Q26, we have resumed growth and we expect this trend to continue. Blau is very competitive, whether in the public or private channel, and the latter has sustained the Company's growth and diversification in recent years, while the public environment has been unfavorable. The expectation is that now both channels will contribute to growth in the coming years.

**Analyzing the private channel in 1Q26, the new lines have not yet contributed to Revenue, but the performance was still positive.** Mature products performed better than expected, showing a resilience of demand. Another positive point was the 33% growth in launches, which, despite still having a low share in the Company's current results, show a trend that gives us even more confidence in the transformational investments in new products that are in progress, especially (but not only) monoclonal antibodies.

**Of the four new lines we announced, two are already complete and we are waiting for Anvisa's certification, which is taking longer than expected.** The other two lines are under construction, and we expect at least one of them to contribute to Revenue in 2026, and the last one in early 2027. The new lines, even partially, should already help the year's growth, and the full effect of this increase in production capacity should be one of the main growth levers in 2027.

**Analyzing the Company's margins, we note the continuation of the positive trend in Gross Margin**, in a combination of a more favorable exchange rate and greater efficiency in the factories. In expenses, there has not yet been a dilution in the quarter, but that should be seen especially in the second half of the year, which the comparison basis is more similar to the current amount of expenses.

**We know that we can use the Company's resources more efficiently**, and we are working together with consultancies to optimize the organizational structure and processes, planning to capture the benefits of this project more intensely from 2027 onwards.

**In working capital, there was a slight improvement in inventories, and we are working to intensify this optimization, that had an impact on RD&I stocks for the production of pembrolizumab.** In customer accounts receivable, there was stability in the days of receivables, which can be considered a victory in face of the persistent scenario of high interest rates. Finally, supplier financing fell punctually in the quarter to take advantage of the more favorable exchange rate. We hope that the amount will normalize and that the benefits of a lower cost will gradually be captured.

## Reflections on the 5 years of the IPO

In April 2026, we celebrated the 5-year anniversary of the Company's IPO, a period that was extremely important for Blau's evolution, whether in business or corporate governance aspects, being a crucial move thinking about the succession and perpetuity of the Company.

**The capital structure improved significantly after the IPO in April 2021**, and the merit was to keep it healthy during an intense interest rate hike, followed by a prolonged period of maintenance at a very high level. There were investments that have not yet brought the expected results and others that had to be postponed given market conditions, it is true, but it was evident that the Board of Directors and Executive Board had a good dimensioning of the risks, in addition to a proof of resilience, overcoming the adverse effects of the macro, of the sale of products without registration for a long period in the public channel, delays in the approval of new products by the regulator, and several other daily challenges that showed the Company's rapid capacity to react and adapt.

**Among the investments that were assertive, there is the highlight for the expansion of production capacity and new products**, which continue to be the main growth levers when we look at the coming years. The first post-IPO expansion was P210, a building within the Cotia industrial complex that began operating at the end of 2022 and reached maximum capacity in 2025 and was also a contributor to the increase in efficiency and productivity in the period. In 2023, the acquisition of Bergamo was fundamental for the expansion in oncology, with an opportunistic acquisition value below the book value and accelerated optimization of the asset, which in just 2 years has already reached a margin similar to the other Blau facilities, resulting in a post-synergy multiple of only 2x EV/EBITDA.

**The launches, even with the issue of delays by the regulator, have grown consistently and were fundamental for the Company's diversification.** The point is that the next cycle is focused on even more relevant and differentiated products, which results in an amount of investments even higher than the amount of contribution from the Revenue of the launches. Imagine the Company's potential for generating results when this trend is reversed. Until then, we should show accelerated growth in our addressable market, which has the potential to double in the next 3 years and triple after the launch of all four monoclonal antibodies currently developed and produced locally by Blau.

**We are aware that the return to shareholders was far from ideal in the period**, in a "perfect storm" of unfavorable macro and market conditions, negative impacts on the public channel and the beginning of a new investment cycle that initially penalizes the Company's results and returns, but which will substantially raise the Company's level in the coming years.

**We are convinced that Blau is a company better positioned today than in its IPO**, with greater growth potential, greater investment capacity, maintenance of a healthy capital structure and a better risk-return ratio, which makes it impossible to dilute shareholders at the current price, despite the reduced liquidity of the stock. We are seeing a potential improvement in macro and market conditions, along with better operational momentum for the Company, which is beginning to reap the rewards of previous years' investments. We have no doubt that as the results materialize, the market will reward our shares, opening up new opportunities to generate more value for all stakeholders.

Marcelo Hahn, CEO and founder

## About Blau Farmacêutica

**Blau Farmacêutica** is a regional company with a strong presence in Latin America, a leader in the pharmaceutical hospital segment\* and a pioneer in biotechnology in Brazil.

We are a publicly traded company listed on the Brazilian Stock Exchange (B3) under the ticker "BLAU3". Our commitment is to offer innovative drugs of high complexity, ensuring efficacy, safety and quality to provide the patient with the best therapy option, as defined by the medical team and/or health professionals.

We cover areas such as immunology, hematology, oncology, nephrology, infectious diseases, and anesthesiology, among others. We operate in three business units: Onco-Hemato and Specialties, Pharma/Retail, and Aesthetics.

\*Source: IQVIA 2025

### Hospital Segment (85% of Net Revenue in 2025)

- **Onco-Hemato and Specialties**

Onco-Hemato consolidates drugs for the treatment of cancer and diseases related to blood and hematopoietic organs. The Specialties part, on the other hand, is composed of medicines that are used in the hospital's daily life, in most specialized treatments for infectious diseases and special treatments. It encompasses products such as antibiotics, muscle relaxants, analgesics, and anesthetics, among others.

### Retail+Aesthetics+Plasma Segment (15% of Net Revenue in 2025)

- **Pharma/Retail**

These are medicines and products sold in retail outlets for various types of indications, especially for chronic diseases such as rheumatoid arthritis and anemia, as well as oncology, gynecology, anticoagulants, gastroenterology, infectious diseases, gels, a complete line of male condoms, among others. We offer a wide range of medicines sold in pharmacies, both prescription and non-prescription.

- **Aesthetics**

These are innovative solutions for aesthetic procedures, in which we operate with one of the best portfolios for minimally invasive aesthetic treatments, to meet the needs of health professionals specializing in aesthetic procedures.

- **Hemarus**

Since June 2021, Blau has been operating in plasma collection under the Hemarus banner, establishing a network of centers in the United States. The collection and marketing of plasma takes place in modern facilities, in compliance with the standards set by the US Food and Drug Administration (FDA), ensuring safety and quality. Plasma donation is remunerated, and donors need to meet specific criteria to be eligible.

## Research, Development & Innovation & Partnerships

Blau has two structures that support the Company's growth:

- (i) **Research, Development & Innovation (RD&I), Blau Inventta** – located in the industrial complex in Cotia and in the process of expansion – which develops highly complex products in the generics and biosimilars lines;
- (ii) **New Business & Partnerships** that seek to identify strategic partnerships to expand the portfolio, with a focus on technology transfers and local production of inputs and drugs.

**Net Revenue from Launches reached BRL 135 million or 7.6% of Total Revenue in the last 12 months (LTM) through 1Q26**, an increase of 23% compared to LTM 1Q25. In the same period, investments in RD&I (intangible and expenses) accumulated BRL 190 million or 10.8% of Total Revenue in LTM 1Q26, an increase of 9% compared to LTM 1Q25. Although Launch Revenue still represents less than investments in RD&I, it shows a trend that gives us even more confidence in transformational investments in new products that are in progress, especially (but not only) monoclonal antibodies.

**In the 1st quarter of 2026, we obtained the approval of 06 medicines in Latin America**, all of them products that are already available in Brazil, following the strategy of replicating the local portfolio in Latin America.

In addition, we submitted 07 drugs, 05 at ANVISA and 02 in Latin America, all new presentations of molecules already available in the portfolio.

**Blau submitted to ANVISA drugs with a TAM<sup>1</sup> of approximately BRL 2.7 billion**, which should be launched between 2026 and 2028.

(BRL bi)	TAM <sup>1</sup>
Products submitted to ANVISA <sup>2</sup>	2.7
To be launched in 2026	1.2
To be launched between 2027-2028	1.5

1) TAM = Total Addressable Market. Hospital segment only (source IQVIA).

2) It only considers products already submitted for approval by ANVISA and that have been or will be launched as of 2026.

## Managerial Income Statement

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ	4Q25	Δ
<b>Net Revenue</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>16.6%</b>	<b>389</b>	<b>11.7%</b>
COGS	-255	-224	14.0%	-236	7.9%
<b>Gross Profit</b>	<b>180</b>	<b>149</b>	<b>20.6%</b>	<b>153</b>	<b>17.5%</b>
Gross Margin	41.4%	40.1%	130 bps	39.4%	200 bps
Sales	-34	-29	17.1%	-33	1.5%
G&A	-42	-36	18.2%	-43	-1.9%
D&A	-9	-7	16.5%	-11	-21.1%
RD&I	-10	-7	56.5%	-13	-21.9%
PDA	-3	-1	176.9%	-3	19.7%
Others	3	40	-92.6%	-2	-
<b>Total expenses</b>	<b>-95</b>	<b>-39</b>	<b>143.8%</b>	<b>-105</b>	<b>-9.4%</b>
% Net Revenue	-21.8%	-10.4%	-1,140 bps	-26.9%	510 bps
<b>Depreciation and Amortization</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>29.4%</b>	<b>20</b>	<b>-7.8%</b>
% Net Revenue	4.3%	3.9%	40 bps	5.2%	-90 bps
<b>EBITDA</b>	<b>104</b>	<b>125</b>	<b>-16.8%</b>	<b>69</b>	<b>51.1%</b>
EBITDA Margin	23.9%	33.5%	-960 bps	17.7%	620 bps
<b>EBIT</b>	<b>85</b>	<b>111</b>	<b>-22.9%</b>	<b>49</b>	<b>75.6%</b>
% Net Revenue	19.6%	29.6%	-1,000 bps	12.5%	710 bps
Financial Revenue	13	12	13.3%	97	-86.5%
Financial Expenses	-46	-7	535.4%	-101	-54.5%
<b>Financial Result</b>	<b>-33</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>659.6%</b>
% Net Revenue	-7.6%	1.2%	-880 bps	-1.1%	-650 bps
<b>Earnings before Taxes</b>	<b>52</b>	<b>115</b>	<b>-54.5%</b>	<b>44</b>	<b>18.1%</b>
% Net Revenue	12.0%	30.8%	-1,880 bps	11.3%	70 bps
Current	-8	-8	-4.6%	-7	15.2%
Deffered	-8	-16	-48.6%	0	-
<b>Income Tax and CSLL</b>	<b>-16</b>	<b>-24</b>	<b>-34.0%</b>	<b>-7</b>	<b>133.7%</b>
% Effective Tax Rate	-30.5%	-21.0%	-950 bps	-15.4%	-1,510 bps
Controlling shareholders	36	91	-60.1%	36	0.1%
Non-controlling shareholders	0	0	-	1	-100.2%
<b>Net Income</b>	<b>36</b>	<b>91</b>	<b>-60.0%</b>	<b>37</b>	<b>-2.9%</b>
Net Margin	8.3%	24.3%	-1,600 bps	9.6%	-130 bps
(-) Sale of Registration	0	-42	-100.0%	0	-
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>104</b>	<b>83</b>	<b>25.2%</b>	<b>69</b>	<b>51.1%</b>
Recurring EBITDA Margin	23.9%	22.2%	170 bps	17.7%	620 bps
Net Income Adjustments	0	-28	-100.0%	0	-
<b>Recurring Net Income</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>-42.4%</b>	<b>37</b>	<b>-2.9%</b>
Recurring Net Margin	8.3%	16.9%	-860 bps	9.6%	-130 bps

## Net Revenue

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Hospital</b>	<b>391</b>	<b>330</b>	<b>18%</b>	<b>312</b>	<b>25%</b>
Mature Portfolio	361	308	17%	274	32%
Launches	29	22	33%	38	-24%
<b>Retail+Aesthetics</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>2%</b>	<b>77</b>	<b>-43%</b>
<b>Total Net Revenue</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>17%</b>	<b>389</b>	<b>12%</b>

Net Revenue reached BRL 435 million in 1Q26, an increase of 17% vs. 1Q25, mainly due to:

- **Federal bidding** boosted the growth of the mature portfolio in the Hospital Segment.
- **Private channel** also showed growth of the mature portfolio, showing demand resilience even without the contribution of the new production lines, which products could not yet be sold in 1Q26.
- **Launches grew 33% in the quarter**, reaching 7% of Net Revenue, mainly driven by the maturation of launches made in previous years.
- **Retail+Aesthetics grows 2%**, with similar performance between the segments.

Compared to the previous quarter, despite unfavorable seasonal factors, Total Net Revenue grew by 12%, mainly because there was no revenue from federal bidding in 4Q25.

## Gross Profit

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Net Revenue</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>17%</b>	<b>389</b>	<b>12%</b>
Raw materials and packaging	-193	-161	20%	-162	19%
Other manufacturing costs	-51	-55	-7%	-64	-20%
Depreciation and Amortization	-10	-7	43%	-9	8%
<b>Cost of Goods Sold</b>	<b>-255</b>	<b>-224</b>	<b>14%</b>	<b>-236</b>	<b>8%</b>
<b>Gross Profit</b>	<b>180</b>	<b>149</b>	<b>21%</b>	<b>153</b>	<b>18%</b>
Gross Margin	41.4%	40.1%	130 bps	39.4%	200 bps

In 1Q26, Gross Profit reached BRL 180 million, up 21% vs. 1Q25, mainly due to:

- **Greater efficiency in the factories**, especially by reducing other manufacturing expenses, more than compensating the sales mix.
- **Dilution of the fixed cost of the factories**, reflecting the growth in Revenue.
- **Bergamo** operates at the same profit margins as Blaū.
- **More favorable exchange rate** for the purchase of inputs.

As a result, Gross Margin expanded 130 bps compared to 1Q25, reaching 41.4% in 1Q26.

## Operating Expenses

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
Sales	-34	-29	17%	-33	1%
G&A	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
RD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDA and Other Recurring	0	39	-101%	-5	-90%
<b>Total Expenses (A)</b>	<b>-95</b>	<b>-39</b>	<b>144%</b>	<b>-105</b>	<b>-9%</b>
(-) Sale of Registration	0	-42	-100%	0	-
<b>(-) Non-Recurring Expenses (B)</b>	<b>0</b>	<b>-42</b>	<b>-100%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
Sales	-34	-29	17%	-33	1%
G&A	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
RD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDA and Other Recurring	0	-3	-83%	-5	-90%
<b>Total Recurring Expenses (A+B)</b>	<b>-95</b>	<b>-81</b>	<b>17%</b>	<b>-105</b>	<b>-9%</b>

In 1Q26, Total Recurring Expenses reached BRL 95 million, 17% higher than reported in 1Q25, in line with Revenue growth in the same period:

- **Selling Expenses grew in line with Revenue**, reaching BRL 34 million or 7.7% of Revenue, in comparison to BRL 29 million or 7.7% in 1Q25.
- **Increase in General & Administrative Expenses (G&A) to continue transformational projects**, representing BRL 42 million or 9.7% of Revenue in 1Q26 vs. BRL 36 million or 9.5% of Revenue in 1Q25. The nominal level is closer to the previous quarter than in the same period last year, with dilution expected mainly in the 2nd half.
- **Depreciation and Amortization (D&A) expenses remain at 2.0% of Revenue**, reaching BRL 9 million in 1Q26 and BRL 7 million in 1Q25.
- **Higher Research, Development and Innovation (RD&I) Expenses**, reaching BRL 10 million or 2.4% of Revenue in 1Q26, compared to BRL 7 million or 1.8% of Revenue in 1Q25, reflecting higher investments in new products and incremental innovations.
- **PDA and Other Recurring cancelled each other out in the quarter**, with credit recovery from previous periods offsetting new provisions. Recurring values in 1Q25 exclude the positive impact of BRL 42 million from the sale of the Botulinum Toxin registration.

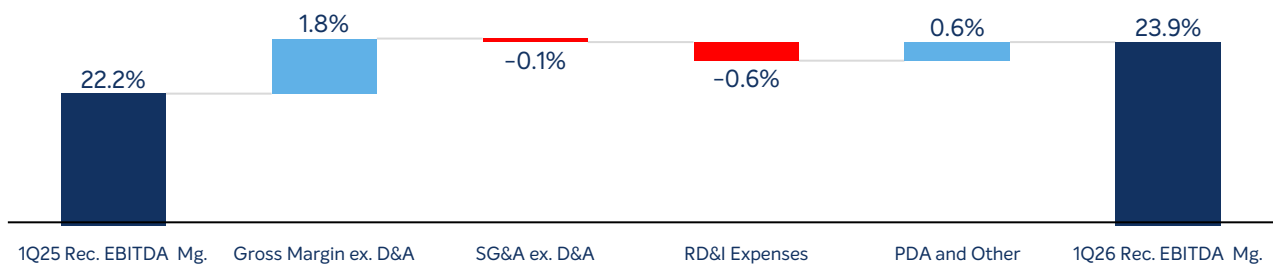
Compared to the previous quarter, there was a reduction of BRL 10 million or -9%, mainly due to lower expenses for RD&I, PDA, and Others.

## EBITDA

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Net Income</b>	<b>36</b>	<b>91</b>	<b>-60%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
(-) Income Tax and CSLL	16	24	-34%	7	134%
(-) Financial Result	33	-4	-	4	660%
(-) Depreciation and Amortization	19	14	29%	20	-8%
<b>EBITDA</b>	<b>104</b>	<b>125</b>	<b>-17%</b>	<b>69</b>	<b>51%</b>
EBITDA Margin	23.9%	33.5%	-960 bps	17.7%	620 bps
(-) Sale of Registration	0	-42	-100%	0	-
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>104</b>	<b>83</b>	<b>25%</b>	<b>69</b>	<b>51%</b>
Recurring EBITDA Margin	23.9%	22.2%	170 bps	17.7%	620 bps

EBITDA according to CVM Resolution 156/22 totaled BRL 104 million in 1Q26, down 17% vs. 1Q25, which was positively impacted by BRL 42 million by the sale of the Botulinum Toxin registration.

Recurring EBITDA grew 25% in 1Q26 compared to 1Q25, with a margin 170 bps higher in the same period, mainly due to the improvement in Gross Margin, with expenses in relation to Revenue practically stable.



## Financial Result

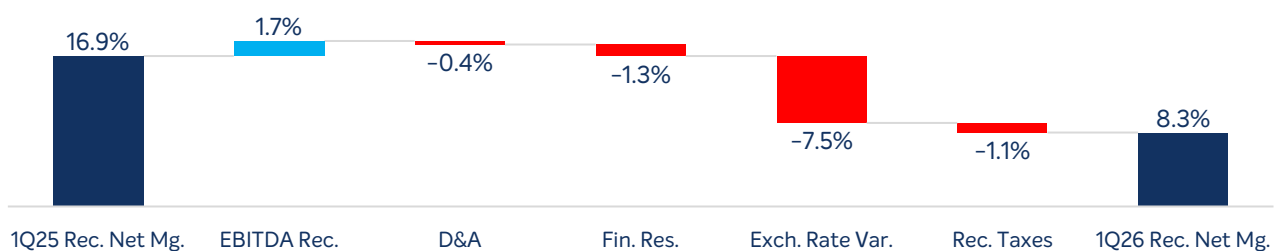
(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Financial Revenue</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>89%</b>	<b>13</b>	<b>72%</b>
Interest received and discounts obtained	13	12	13%	10	31%
Foreign exchange gains	9	0	-	3	228%
<b>Financial Expense</b>	<b>-55</b>	<b>-7</b>	<b>656%</b>	<b>-17</b>	<b>222%</b>
Interest incurred	-21	-15	46%	-23	-7%
Exchange variation	-30	9	-	9	-
Others	-3	-2	65%	-3	14%
<b>Financial Result</b>	<b>-33</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>660%</b>
% Net Revenue	-7.6%	1.2%	-880 bps	-1.1%	-650 bps
<b>Financial Result ex. Exchange Var.</b>	<b>-11</b>	<b>-5</b>	<b>133%</b>	<b>-16</b>	<b>-28%</b>
% Net Revenue	-2.6%	-1.3%	-130 bps	-4.0%	140 bps

The Financial Result was negative in BRL 33 million in 1Q26, mainly impacted by the mark-to-market of the exchange rate variation, since the Company has a high level of cash in foreign currency since the divestment of Prothya. Excluding the exchange rate variation, the Financial Result would be negative BRL 11 million, compared to negative BRL 5 million in 1Q25 and negative BRL 16 million in 4Q25.

## Net Income

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Earnings before Taxes</b>	<b>52</b>	<b>115</b>	<b>-55%</b>	<b>44</b>	<b>18%</b>
Income Tax and CSLL	-16	-24	-34%	-7	134%
Effective Rate	-30.5%	-21.0%	-950 bps	-15.4%	-1,510 bps
<b>Net Income</b>	<b>36</b>	<b>91</b>	<b>-60%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
Net Margin	8.3%	24.3%	-1,600 bps	9.6%	-130 bps
Net Income Adjustments	0	-28	-	0	-
<b>Recurring Net Income</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>-42%</b>	<b>37</b>	<b>-3%</b>
Recurring Net Margin	8.3%	16.9%	-860 bps	9.6%	-130 bps
(-) Exchange Variation	22	-9	-338%	-11	-293%
<b>Rec. Net Income ex. Exchange Var.</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>8%</b>	<b>26</b>	<b>122%</b>
Rec. Net Margin ex. Exchange Var.	13.3%	14.4%	-110 bps	6.7%	660 bps

Exchange rate variation is the main responsible for the decrease in Recurring Net Income, which totaled BRL 36 million in 1Q26, compared to BRL 63 million in 1Q25, already disregarding the sale of the Botulinum Toxin record in 1Q25. Recurring Net Margin decreased from 16.9% in 1Q25 to 8.3% in 1Q26:



Excluding exchange rate variation, Recurring Net Income reached BRL 58 million in 1Q26, an increase of 8% compared to 1Q25, with operational improvements more than offsetting higher financial expenses.

## Working Capital

(BRL mi)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	Δ %
Account receivables	473	458	522	536	447	5.9%
Inventories	676	694	710	678	690	-2.1%
Suppliers	-200	-266	-269	-273	-286	-30.2%
<b>Working Capital</b>	<b>949</b>	<b>886</b>	<b>964</b>	<b>941</b>	<b>851</b>	<b>11.6%</b>
% LTM Net Revenue	53.8%	52.1%	54.5%	53.2%	48.1%	570 bps

(Days)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	Δ %
Account receivables	96	97	106	109	91	6.1%
Inventories	232	245	242	230	230	0.6%
Suppliers	-68	-94	-91	-93	-95	-28.4%
<b>Cash Cycle</b>	<b>260</b>	<b>248</b>	<b>257</b>	<b>247</b>	<b>226</b>	<b>15.0%</b>

Working Capital totaled BRL 949 million or 53.8% of Revenue at the end of 1Q26, an increase of BRL 63 million compared to 4Q25, with different dynamics among its components:

- Increase of BRL 15 million in accounts receivable from customers, reflecting the growth in Revenue, since in days there was relative stability, with 96 days in 1Q26 and 97 days in 4Q25.
- Reduction of BRL 18 million in inventories, with positive impacts from the delivery of federal bids and acceleration of sales of mature products, mitigated by the products of the new lines that could not yet be sold in 1Q26, plasma inventory at Hemarus and increase in R&D inventories, due to the purchase of pembrolizumab lots to carry out comparability studies.
- Reduction of BRL 66 million in supplier financing, mainly to take advantage of the lower dollar. It is expected that the amount of suppliers will normalize and that the benefits of a lower cost will be gradually captured.

The cash cycle in 1Q26 reached 260 days, up 12 days vs. 4Q25, due to the decrease in days at suppliers, mitigated by the 13-day reduction in inventories.

## CAPEX

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
<b>Fixed</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>-19%</b>	<b>93</b>	<b>-71.6%</b>
% Net Revenue	6.1%	8.8%	-270 bps	23.9%	-1780 bps
<b>Intangible</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>2%</b>	<b>36</b>	<b>-35.9%</b>
% Net Revenue	5.4%	6.1%	-70 bps	9.3%	-390 bps
<b>CAPEX Total</b>	<b>50</b>	<b>56</b>	<b>-10%</b>	<b>130</b>	<b>-61.6%</b>
% Net Revenue	11.4%	14.9%	-350 bps	33.3%	-2190 bps

CAPEX totaled BRL 50 million in 1Q26, down 10% compared to 1Q25, mainly due to fixed assets, while intangible assets were practically stable in the period.

Fixed assets reached BRL 26 million in 1Q26, reduction of BRL 7 million compared to 1Q25. Expansion investments amounted BRL 17 million, mainly directed to the new production lines that are under construction.

Intangible totaled BRL 23 million in 1Q26, in line with the 1Q25 figure, mainly for the development of new products, with BRL 14 million directed to biological drugs (mainly monoclonal antibodies) and BRL 8 million to synthetics.

The Company constantly reevaluates the prioritization of investments, aiming to maintain a healthy capital structure and enhance the return with the best projects. An acceleration of CAPEX is expected in the coming quarters, especially due to the start of clinical studies of monoclonal antibodies, but also due to the continuity of investments in expanding production capacity.

## Cash Flow

(BRL mi)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
Adjusted Operational Results	86	154	-44.0%	143	-39.7%
Working Capital and Others	-47	-88	-46.4%	-9	420.7%
Income Tax and CSLL paid	0	-10	-99.1%	-31	-99.7%
CAPEX	-50	-56	-10.5%	-130	-61.6%
Prothya loan received	0	0	-	331	-100.0%
<b>Free Cash Flow to Firm</b>	<b>-11</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>304</b>	<b>-</b>
Interest Payment	-31	-25	26.5%	-8	300.6%
Leases	-3	-2	19.5%	-2	59.1%
<b>Free Cash Flow to Equity</b>	<b>-45</b>	<b>-27</b>	<b>66.5%</b>	<b>294</b>	<b>-</b>
Debt Amortization	-24	0	-	0	-
Debt Raising	0	0	-	41	-100.0%
Dividends and loC	-3	-22	-86.3%	-35	-91.2%
Exchange variation	-1	-2	-15.9%	4	-
<b>Cash and Financial Investments Chg.</b>	<b>-73</b>	<b>-51</b>	<b>43.6%</b>	<b>304</b>	<b>-</b>

The Company's Free Cash Flow reached negative BRL 11 million in 1Q26, compared to zero in 1Q25, with a decrease in adjusted operating results (mainly due to the sale of Toxin records in 1Q25), being mitigated by lower Working Capital needs, tax payments and CAPEX.

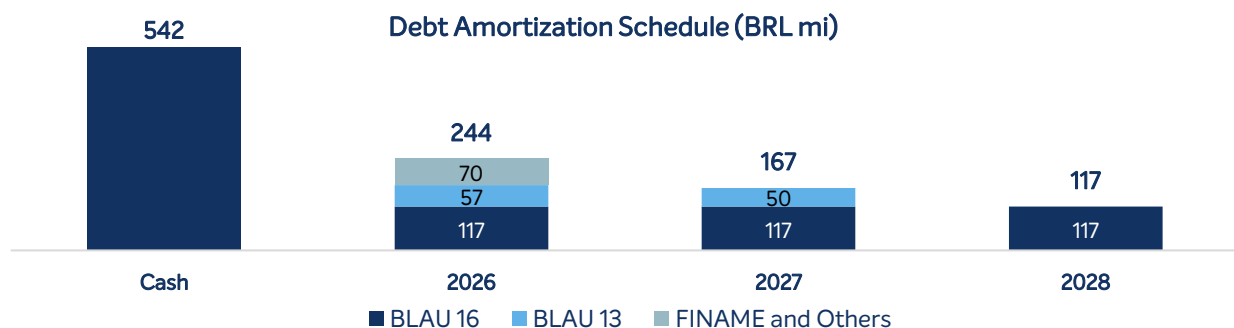
Negative change in cash and financial investments in the amount of BRL 73 million in 1Q26, compared to negative BRL 51 million in 1Q25, mainly reflecting negative Shareholder Free Cash Flow of BRL 45 million and debt amortization in the amount of BRL 24 million in 1Q26.

## Indebtedness

(BRL mi)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	Δ %
Short Term	244	279	224	66	60	309%
Long Term	283	283	283	400	450	-37%
<b>Gross Debt</b>	<b>527</b>	<b>562</b>	<b>508</b>	<b>466</b>	<b>510</b>	<b>3%</b>
Cash and Financial Investments	542	615	311	298	442	23%
<b>Net Debt</b>	<b>-15</b>	<b>-53</b>	<b>197</b>	<b>168</b>	<b>67</b>	<b>-</b>
EBITDA LTM	403	424	472	482	445	-9%
<b>Leverage</b>	<b>0.0x</b>	<b>-0.1x</b>	<b>0.4x</b>	<b>0.3x</b>	<b>0.2x</b>	<b>-0.2x</b>

In 1Q26, Blaū recorded a Cash and Financial Investments position higher than Gross Debt of BRL 15 million, compared to Net Debt of BRL 67 million in 1Q25. Gross Debt increased BRL 17 million vs. 1Q25. Cash and Financial Investments, meanwhile, increased BRL 100 million, driven by Prothya's divestment in the previous quarter.

**Gross Debt of BRL 527 million is scheduled for payment until 2028**, consisting of BRL 107 million of the BLAU13 debenture (CDI+1.10% p.a.), BRL 350 million of the BLAU16 debenture (CDI+1.68% p.a.) and BRL 70 million of FINAME (tranches of CDI-0.3% and CDI-0.2%) and other short-term loans.



## Annex 1 – Balance Sheet (in thousands of Reais)

Assets	Consolidated		Liabilities	Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025		03/31/2026	12/31/2025
<b>Current Assets</b>			<b>Current liabilities</b>		
Cash and cash equivalents	56,287	45,601	Trade accounts payable	199,592	266,258
Investments	485,897	569,485	Related-party payables	16	119
Trade accounts receivable	472,885	458,472	Loans and financing	69,629	94,494
Accounts receivable from related parties	-	-	Debentures	173,964	184,027
Inventories	676,128	694,133	Taxes payable	19,677	20,822
Recoverable taxes	58,168	54,773	Income and social contribution taxes payable	7,651	33
Other receivables	78,551	74,770	Labor obligations	65,614	68,384
<b>Total current assets</b>	<b>1,827,916</b>	<b>1,897,234</b>	Dividends and interest on own capital payable	114,438	100,000
<b>Non-current assets</b>			Leases payable	6,334	7,072
Recoverable taxes	628	654	Derivative financial instruments	37	1,410
Judicial deposits	33,076	26,704	Other accounts payable	30,831	25,829
Deferred income and social contribution taxes	72,997	77,797	<b>Total current liabilities</b>	<b>687,783</b>	<b>768,448</b>
Other receivables	3,917	4,562	<b>Non-current liabilities</b>		
<b>Total long-term realizable</b>	<b>110,618</b>	<b>109,717</b>	Debentures	283,333	283,333
Investments	-	-	Tax liabilities	648	862
Fixed assets	973,622	980,479	Provision for tax, civil and labor risks	16,305	17,364
Intangible assets	633,539	617,107	Leases payable	27,028	30,208
Right-of-use assets	28,010	30,490	Deferred income and social contribution taxes	226,389	221,981
<b>Total non-current assets</b>	<b>1,745,789</b>	<b>1,737,793</b>	Other labor liabilities	5,674	3,970
			Other accounts payable	51,468	53,119
			<b>Total non-current liabilities</b>	<b>610,845</b>	<b>610,837</b>
			<b>Total Liabilities</b>	<b>1,298,628</b>	<b>1,379,285</b>
			<b>Equity</b>		
			Share capital	1,716,609	1,716,609
			Treasury shares	594,778	612,278
			Capital Reserve	(42,842)	(42,891)
			Profit reserve	39,768	-
			Equity valuation adjustments	(14,629)	(14,232)
			<b>Equity attributed to controlling shareholders</b>	<b>2,293,684</b>	<b>2,271,764</b>
			Non-controlling interests	(18,607)	(16,022)
			<b>Total equity</b>	<b>2,275,077</b>	<b>2,255,742</b>
<b>Total assets</b>	<b>3,573,705</b>	<b>3,635,027</b>	<b>Total liabilities and equity</b>	<b>3,573,705</b>	<b>3,635,027</b>

## Annex 2 – Income Statements (in thousands of Reais)

	Consolidated	
	03/31/2026	03/31/2025
Net operating revenue	434,970	372,997
Cost of goods and products sold	(254,717)	(223,503)
<b>Gross profit</b>	<b>180,253</b>	<b>149,490</b>
Commercial expenses	(43,970)	(35,316)
Administrative expenses	(50,582)	(42,903)
Other net operating revenues and expenses	(461)	39,247
<b>Total net operating expenses</b>	<b>(95,013)</b>	<b>(38,972)</b>
<b>Income before financial income, interest in investees and taxes</b>	<b>85,240</b>	<b>110,518</b>
Financial revenues	13,103	11,569
Financial expenses	(46,139)	(7,261)
Financial result	<b>(33,036)</b>	<b>4,308</b>
<b>Income before taxes</b>	<b>52,204</b>	<b>114,826</b>
Current income tax and social contribution	(7,634)	(8,004)
Deferred income tax and social contribution	(8,285)	(16,133)
<b>Income tax and social contribution</b>	<b>(15,919)</b>	<b>(24,137)</b>
<b>Net income for the period</b>	<b>36,285</b>	<b>90,689</b>
<b>Income attributed to:</b>		
Controlling shareholders	39,768	90,934
Non-controlling shareholders	(3,483)	(245)
<b>Net income for the period</b>	<b>36,285</b>	<b>90,689</b>
<b>Earnings per share (R\$)</b>		
<b>Basic</b>	0.17	0.51
<b>Diluted</b>	0.17	0.51

## Annex 3 – Cash Flow Statements (in thousands of Reais)

	Consolidated	
	03/31/2026	03/31/2025
<b>Cash flows from operating activities</b>		
Earnings before taxes	52,204	114,826
<b>Adjustments to reconcile the income for the period with cash from operating activities:</b>		
Depreciation and amortization	18,624	14,388
Gains in property, plant and equipment and intangible assets	394	334
Write-off of use rights and lease	(811)	(115)
Interest on leases	726	732
Financial charges on loans and financing	2,310	-
Financial charges on debentures	17,766	17,164
Financial charges on consortium	31	241
Investment income, net	(10,667)	(10,982)
Interest on financial assets at fair value	17,740	2,350
Gain from bargain purchase	(1,373)	(181)
Unrealized gains and losses on changes in the fair value of assets	(1,017)	3,710
Equity pick-up	4,807	1,245
Provision for expected losses on trade accounts receivable	(9,741)	(1,279)
Provision (reversal) for inventory impairment, net	(968)	325
Provision for tax, civil and labor lawsuits	(862)	2,817
Provision, long-term incentives	(430)	(496)
	<b>88,733</b>	<b>145,079</b>
<b>(Increase) decrease in asset accounts</b>		
Trade accounts receivable	(22,620)	19,365
Inventory	47,791	(82,894)
Recoverable taxes	(3,385)	(5,660)
Other receivables	(3,136)	33,678
Judicial deposits	(5,942)	1,407
Trade accounts payable	(57,911)	(11,145)
Labor obligations	(204)	5,931
Taxes payable	1,473	(6,616)
Other accounts payable	1,260	(42,021)
<b>Cash generated from operating activities</b>	<b>46,059</b>	<b>57,124</b>
Income tax and social contribution paid	-	(8,916)
Contingencies paid	(91)	(1,218)
<b>Net cash used in operating activities</b>	<b>45,968</b>	<b>46,990</b>
<b>Cash flows from Investment activities</b>		
Financial investments	76,515	72,589
Additions to property, plant and equipment	(26,464)	(32,811)
Additions to intangible assets	(23,301)	(22,786)
<b>Net cash from (used in) Investment activities</b>	<b>26,750</b>	<b>16,992</b>
<b>Cash flows from financing activities</b>		
Dividends and interest on own capital	(3,062)	(22,343)
Leases payable	(1,976)	(1,529)
Interest on lease payments	(726)	(732)
Short-term loan	(23,855)	(1,871)
Purchase of treasury shares	49	-
Payment of loans and financing - interest	(3,320)	-
Payment of debentures - interest	(27,828)	(22,759)
<b>Net cash from (used in) financing activities</b>	<b>(60,718)</b>	<b>(49,234)</b>
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	<b>12,000</b>	<b>14,748</b>
Cash and cash equivalents as of January 1st	45,601	33,317
Effect of change in the foreign exchange rate on the balance of cash and cash equivalents	(1,315)	(1,564)
<b>Cash and cash equivalents as of December 31</b>	<b>56,286</b>	<b>46,501</b>
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>12,000</b>	<b>14,748</b>

## Legal Notice

Future considerations, if contained in this document, are exclusively related to the business prospects, estimates of operating and financial results and the Company's growth prospects, and therefore do not constitute a guarantee of the Company's performance or future results. These considerations are only projections and, as such, are based exclusively on the expectations of the Company's management regarding the future of the business and its continued access to capital to finance its business plan. Such forward-looking considerations depend substantially on changes in market conditions, government rules, competitive pressures, the performance of the industry and the Brazilian economy, among other factors, in addition to the risks presented in the disclosure documents filed by the Company and are, therefore, subject to change without notice.

In addition, additional information not audited or reviewed by the audit contained herein reflects the interpretation of the Company's Management of information derived from its financial information and its respective adjustments, which were prepared in accordance with market practices and for the sole purpose of a more detailed and specific analysis of the Company's results. Thus, such considerations and additional data must also be analyzed and interpreted independently by shareholders and market agents, who must make their own analyses and conclusions about the results disclosed herein. No data or interpretative analysis carried out by the Company's Management should be treated as a guarantee of performance or future results and are merely illustrative of the Company's Management's view of its results.

The Company's management is not responsible for the compliance and accuracy of the management financial information discussed in this report. Such management financial information should be considered for informational purposes only and not in a way that is a substitute for the analysis of our revised individual and consolidated quarterly information or annual financial statements audited by independent auditors for the purpose of deciding whether to invest in our shares, or for any other purpose.